

POLÍTICA
INSTITUCIONAL DE
ATUALIZAÇÃO E
MANUTENÇÃO DA
INFRAESTRUTURA
FÍSICA E
PATRIMONIAL





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

"Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade".

Nossa visão é:

"Ser referência nacional na formação de médicos".

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E PATRIMONIAL

A Política Institucional de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial da FACERES estabelece diretrizes para garantir a integridade, a funcionalidade e a segurança dos ambientes acadêmicos, administrativos e laboratoriais, assegurando que os espaços e bens patrimoniais estejam sempre em condições adequadas para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Essa política é essencial para sustentar a qualidade institucional, garantindo que a infraestrutura seja eficiente, sustentável e compatível com as necessidades da comunidade acadêmica.

A infraestrutura física da FACERES é composta por ambientes planejados e mantidos em bom estado de conservação, adequados ao número de usuários e às especificidades de cada atividade desenvolvida, como aulas teóricas, práticas laboratoriais, atendimentos clínicos, atividades de extensão e gestão administrativa. A manutenção e conservação desses espaços e equipamentos são realizadas por equipe própria da instituição ou por meio de contratos com empresas especializadas, conforme a complexidade da demanda. O controle patrimonial é sistematizado por meio de plaquetas de identificação e registros atualizados em planilhas e sistemas de gestão, assegurando rastreabilidade, organização e transparência.

O Plano de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial da FACERES contempla a classificação dos ambientes, os procedimentos de conservação preventiva e corretiva, bem como a documentação necessária para cada fluxo administrativo.

Esse plano abrange ainda a administração do ambiente operacional, contemplando servidores e sistemas de tecnologia da informação, políticas de contingência, continuidade operacional, uso de equipamentos institucionais e atualização periódica dos ativos tecnológicos.

A política também define papéis e responsabilidades, processos de gestão de chamados e manutenção, fluxos de atualização de ambientes e de bens patrimoniais, além de mecanismos de avaliação e acompanhamento sistemático, garantindo alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às boas práticas de governança acadêmica e administrativa.

A seguir, estão os principais componentes dessa política:

Objetivo

O objetivo principal é garantir a correta manutenção e atualização da infraestrutura física e patrimonial, assegurando que os ativos da organização estejam em boas condições, atendendo às necessidades operacionais e normativas.





Avaliação da Infraestrutura

- **Diagnóstico Inicial:** Realizar um levantamento detalhado das condições atuais da infraestrutura, identificando necessidades de manutenção, atualização ou substituição.
- **Prioridades:** Definir prioridades com base na criticidade dos ativos para as operações da organização e no risco associado a falhas.

Atualização da Infraestrutura

- **Planejamento:** Desenvolver um plano de atualização que inclua cronogramas, orçamentos e recursos necessários para a modernização das instalações e equipamentos.
- **Inovação:** Incorporar novas tecnologias e soluções que melhorem a eficiência, segurança e sustentabilidade da infraestrutura.

Manutenção da Infraestrutura

- **Manutenção Preventiva:** Estabelecer um cronograma de manutenção preventiva regular, visando identificar e corrigir problemas antes que se tornem mais sérios e custosos.
- **Manutenção Corretiva:** Definir procedimentos para a realização de manutenções corretivas em caso de falhas, com a rapidez necessária para minimizar impactos nas operações.
- **Registro de Manutenção:** Manter um histórico detalhado das atividades de manutenção realizadas, incluindo datas, custos e resultados, para facilitar a tomada de decisões futuras.

Segurança e Conformidade

- **Normas e Regulamentações:** Garantir que todas as atividades de manutenção e atualização estejam em conformidade com normas de segurança, saúde e meio ambiente.
- **Treinamento:** Proporcionar capacitação contínua aos colaboradores responsáveis pela manutenção, assegurando que estejam atualizados sobre as melhores práticas e normas vigentes.

Sustentabilidade

- **Práticas Sustentáveis:** Incorporar práticas sustentáveis nas atividades de manutenção e atualização, como o uso de materiais ecológicos e a gestão eficiente de resíduos.
- **Eficiência Energética:** Promover a eficiência energética nas instalações, buscando reduzir o consumo e os custos operacionais.





Avaliação e Monitoramento

- **Indicadores de Desempenho:** Estabelecer indicadores para monitorar a eficácia das ações de manutenção e atualização, como tempo de inatividade das instalações e custos de manutenção.
- **Revisão da Política:** Realizar revisões periódicas da política para adaptá-la a novas necessidades, tecnologias ou regulamentações.

A Política de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial é crucial para a sustentabilidade e eficiência operacional de uma organização. Ao seguir diretrizes claras e implementar práticas eficazes, é possível preservar a integridade dos ativos, garantir a segurança dos colaboradores e otimizar os recursos, contribuindo para o sucesso a longo prazo da FACERES.

Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

